



FUNDAÇÃO ABREU CALLADO

24
H
A



RELATÓRIO E CONTAS

EXERCÍCIO 2022

Março 2023

A Contabilista Certificada
Carla Boeckes
38896



26
PT
4

RELATÓRIO E CONTAS

2022



Handwritten signature/initials

ÍNDICE

I - Nota introdutória

- 1 - Enquadramento legal
- 2 - A conjuntura socioeconómica

II - O objeto e os fins sociais

- 1 - Objeto social e finalidades estatutárias
- 2 - Apoio Social: A vertente por excelência da ação da Fundação
- 3 - Centro de Convívio e Apoio Social
- 4 - Misericórdias de Alter, Avis e Fronteira

III - As atividades económicas de suporte

- 1 - Vitivinicultura
- 2 - Pecuária e Cinegética
- 3 - Olivicultura
- 4 - Agricultura e Floresta
- 5 - Enoturismo
- 6 - Parque Solar

IV - A cooperação e integração local e regional

V - Situação financeira e de tesouraria

VI - Demonstração de Resultados



I - Nota introdutória

1- Enquadramento legal

A Fundação Abreu Callado (a “Fundação”) é uma Fundação de Direito Privado com Estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social (“IPSS”). O enquadramento legal da Fundação encontra-se, por isso, entre outros, nos seguintes instrumentos: (i) Estatutos da Fundação, na versão aprovada por Despacho do Ministro-adjunto e da Presidência do Conselho de Ministros datado de 26.05.2015; e (ii) Lei-Quadro das Fundações (aprovada pela Lei n.º 24/2012, de 9 de Julho).

O modelo e composição dos órgãos sociais da Fundação (Conselho de Administração, Comissão Executiva e Conselho Fiscal) respeita o disposto na Lei-Quadro das Fundações, e encontra-se previsto nos Estatutos atualizados, disponíveis no *website* da Fundação. Para além das previsões decorrentes dos Estatutos, aos Órgãos Sociais e aos colaboradores da Fundação aplica-se o disposto em regulação avulsa, designadamente o Código de Ética e Conduta.

2 - A conjuntura socioeconómica

Durante o ano de 2022 a “atividade fundacional” adaptou-se e continuou a pautar-se, no essencial, por uma atuação com vista à manutenção da prossecução das “finalidades fundacionais”, de índole social para a terceira idade, bem assim como as que respeitam a sua natureza de Fundação de Direito Privado e de Instituição Privada de Solidariedade Social, honrando o estatuto de “utilidade pública”.

Houve que otimizar as sinergias intersectorais dentro do espaço operacional da Fundação, bem assim como a cooperação com outras entidades de idêntica natureza da região que ajudam a reforçar o “desempenho social” da Fundação.



Foram utilizados os meios e recursos humanos, patrimoniais e operacionais disponíveis, de forma a manter a rentabilidade das “atividades económicas de suporte”, através de um rigoroso sentido de gestão prudente e integrada.

A situação sanitária que vivemos nos anteriores anos e a que a nossa região não ficou alheia, potenciou uma conjuntura social, económica, e de saúde pública preocupante. Toda a envolvência sanitária, social e económica continuou no centro das preocupações ao longo do ano. Continuámos a dar atenção à competitividade de determinados mecanismos de sustentabilidade de atividades da Fundação, mais ligadas ao consumo interno como a vitivinicultura e a pecuária.

A atividade da Fundação em 2022 foi mais uma vez muito condicionada pelas necessidades de investimento em várias áreas de exploração. Investimentos na vinha e na adega foram e são prioritários, assim como as necessidades de aumentar os efetivos reprodutivos de ovinos e bovinos, implicando isso também alguns investimentos em cercas e equipamentos, sempre condicionados pelo necessário e fundamental equilíbrio financeiro.

Foi feita uma atualização salarial em conformidade com as atualizações das tabelas salariais relativas a 2021.

Em conformidade com os Estatutos da Fundação aguarda-se ainda a nomeação dos dois vogais do Conselho Fiscal.

II - O objeto e os fins sociais

1 - Objeto social e finalidades estatutárias

No ano de 2022 a Fundação continuou a prosseguir as suas “finalidades” testamentariamente determinadas, num quadro continuado e dentro das orientações decorrentes dos Estatutos.

Demos especial atenção às atividades gratuitas de apoio social para pessoas idosas, respeitando a vontade do Instituidor, quando quis priorizar a assistência na doença e na



velhice aos seus trabalhadores e reformados. Continuámos a dar apoio financeiro no apoio à saúde e mensalmente no complemento de reforma.

Está associada desde os anos 90, uma contribuição protocolada da Segurança Social que cobre apenas uma parte dos custos do apoio, já que abrange apenas 50 utentes dos cerca de 120 que utilizam a valência e diferentes atividades do Centro de Convívio.

Nas atividades de suporte que a Fundação desenvolve, desde o tempo da casa fundada pela família Abreu Callado e tendo como referência a “vontade expressa do Instituidor”, a vitivinicultura, a criação de bovinos e ovinos e as atividades e serviços relacionados com a silvicultura e exploração florestal, foram desenvolvidas com o enquadramento possível num ambiente volátil e incerto em termos de mercado e enquadramento futuro de curto prazo.

O modelo de enquadramento institucional continuou a ser o de uma pessoa coletiva, sem fins lucrativos, dotada de património afeto ao reforço da prossecução de fins de interesse social, cumprindo as condições ditadas pela Lei-Quadro das Fundações e prosseguindo esses fins previstos no respetivo articulado legal. Ao mesmo tempo, continuou a cumprir os requisitos para usufruir do estatuto de utilidade pública, continuando a ser uma Fundação privada em toda a sua plenitude.

Tal como previsto no Plano de Atividades e Orçamento para 2022, manteve-se ao longo do ano o modelo de estruturas organizacionais e funcionais.

No que concerne ao apoio social à Terceira Idade, a Fundação prosseguiu com o Centro de Convívio e Apoio Social, um apoio personalizado aos mais vulneráveis, comprovando que a instituição percorreu e mantém atual, um caminho claramente direcionado para fins de interesse social, sem fins lucrativos e de utilidade pública.

2 - Apoio Social: A vertente por excelência da ação da Fundação

Neste domínio, a Fundação prosseguiu a sua atividade com a normalidade possível ao longo do ano de 2022. Os seus objetivos estatutários e finalidades fundacionais foram o farol das várias tarefas e atividades desenvolvidas.



Assim, deste modo, o Centro de Convívio continuou a manter viva a dimensão e o espírito social que sempre o caracterizaram, pois o trabalho desenvolvido é de extrema importância e um fator determinante para a qualidade de vida dos seus utentes.

Foi possível continuar com os apoios em medicamentos, os cuidados de saúde primários, os complementos de reforma, as ofertas natalícias, e outras ações de solidariedade social aos mais desprotegidos.

Salienta-se ainda a disponibilização de produtos da terra que a Fundação possa ceder como lenhas, azeite ou azeitona na árvore para consumos doméstico, aos idosos e outros carenciados que o solicitem.

3 - Centro de Convívio e Apoio Social

O Centro de Convívio laborou com as orientações definidas pelas linhas orientadoras da Direção Geral de Saúde e teve como finalidade minimizar riscos, ao nível da disfunção social decorrente da afetação da situação de pandemia e estabeleceu procedimentos que visaram retomar com prudência o seu funcionamento, sensibilizando sempre para a prevenção e controlo sanitário.

Foi otimizada a utilização das instalações, planeando a sua maximização de acordo com a necessidade dos utentes e promoção da continuidade das várias atividades desenvolvidas pelo Centro.

O Centro de Convívio corporiza uma resposta social bem definida de apoio à terceira idade, que reúne diversas e inovadoras atividades permanentes.

No âmbito das suas funções e competências tem como objetivos:

- Planear, organizar e promover/desenvolver atividades de carácter educativo, cultural, social, lúdico e recreativo, em contexto institucional;
- Promover a integração grupal e social;
- Acompanhar diversas situações em relação aos utentes, que contribuam para o seu bem-estar, e atuar de forma a ultrapassar possíveis situações de isolamento, solidão e outras;
- Analisar e seleccionar as técnicas e práticas de animação, tendo em conta as características dos utentes;
- Identificar os recursos necessários para a concretização de atividades de animação.



De entre as suas tarefas organizativas destacam-se a elaboração de “tabelas de registo”, das quais constam objetivos, estratégias, recursos necessários e parâmetros de avaliação para cada “atividade” desenvolvida e a organização do respetivo material de divulgação, lista de utentes participantes e registo fotográfico para cada atividade.

Destacam-se as atividades semanais, temáticas e comemorativas, sessões de informação e sensibilização e desenvolvimento de atividades lúdico-recreativas. No ano de 2022, o Centro de Convívio cumpriu os objetivos propostos em Plano de Atividades.

4 – Misericórdias de Alter, Avis e Fronteira

As Misericórdias sempre estiveram presentes na gestão da Fundação, conforme vontade do instituidor. Atento ao artigo 2º, alínea I), dos Estatutos da Fundação, no âmbito dos “fins” da Fundação, em que ficou determinado:

“A concessão de apoios à Casa de Repouso D. Maria Madalena Godinho de Abreu, criada pelo mesmo Instituidor na vila sede da Fundação, às Misericórdias dos concelhos onde esta possui bens, e a outras instituições de solidariedade social da região, reconhecidamente mais carenciadas.”

O facto de o Instituidor referir explicitamente estas três entidades como instituições a quem deveria ser concedido apoio, e também o facto de as ter envolvido na gestão da Fundação, com sua participação nos órgãos sociais, através de representantes, evidencia uma atenção especial para com as Misericórdias dos três concelhos, onde se localiza o património da Fundação. Face ao que antecede, em 2022 a contabilização de géneros distribuídos ao longo do ano pelas três Misericórdia, Casa de Repouso de Benavila e Bombeiros de Avis e Alter do Chão (azeite e vinhos) representou cerca de quatro mil euros, devidamente refletidos nas contas.

III - As atividades económicas de suporte

Os resultados destas atividades são sempre muito sensíveis à conjuntura e dependentes da evolução do mercado interno e externo da procura (vinhos, pecuária, floresta e outros produtos agrícolas). A dependência contínua das condições climáticas é um fator fortemente



condicionador da atividade agrícola, assim como as variações no contexto competitivo dos mecanismos de venda dos produtos.

O sector dos vinhos continua a ser penalizado com a crescente e exponencial concorrência de novas marcas. Com a implementação de um colaborador dedicado à atividade comercial na parte final do ano, notou-se uma evolução positiva nas vendas.

Quanto ao sector da pecuária, este, para ser sustentável, tem obrigatoriamente de continuar a ter incremento de efetivos reprodutores em todas as explorações. No ano de 2022 continuámos a fomentar o aumento fêmeas reprodutoras com exceção da exploração da Cumeada que está em sequestro em virtude da deteção de tuberculose.

Considerando a necessidade de otimizar a gestão agrícola foi constituída uma sociedade comercial unipessoal, com o capital social de 5000 euros, tendo por objeto social a produção agrícola e animal associadas e cerealicultura (exceto arroz), leguminosas secas e oleaginosas; criação de bovinos (exceto para produção de leite); atividades relacionadas com a caça e repovoamento cinegético, sendo a classificação das atividades económicas 01500, 01111, 01420 e 01702. O único sócio da Sociedade é a Fundação Abreu Callado.

Assim, e no que às atividades económicas de suporte diz respeito, houve que contornar e suprir dificuldades, recorrendo a meios próprios para se conseguir assegurar o desempenho operacional por via multifuncional, ao mesmo tempo que se reduziram outros custos de funcionamento.

1 - Vitivinicultura

No ano de 2022 continuámos a recorrer a uma parte de vindima mecanizada, tentando desta forma diminuir os elevados custos com mão-de-obra. A produtividade da vinha foi de cerca de 170.000 Kg, que implica a necessidade de uma reflexão profunda, considerando investimentos futuros consideráveis nesta área.

As vinhas continuaram a receber tratamento integral de adubação e correção de solos no início da Primavera. As operações de poda e vindima continuaram a ser feitas por subcontratação (empreitada).

Considerando o excesso de vinho em adega foram vendidos cerca de cem mil quilos de uva. Foi preparado o terreno para a plantação da nova vinha com cerca de cinco hectares.



2 - Pecuária e Cinegética

Cientes da importância que as quatro explorações (duas de bovinos e duas de ovinos) têm para a sustentabilidade da Fundação, foram continuadas diligências de várias ordens, de forma a promover maior rentabilidade em todas as explorações.

Foram vendidos 173 animais bovinos e 805 ovinos (131 de refúgio). Para reprodução não foram escolhidas fêmeas de bovinos considerando o surto de tuberculose na Cumeada. Nos ovinos ficaram para reprodução 244 animais. Foram vacinadas e desparasitadas as duas vacadas e os dois rebanhos. A venda de animais representou cerca de 126 mil euros, sendo 80 mil de bovinos e 46 mil de ovinos.

O número de animais gestantes em cada exploração no ano de 2022 foi de 130 Bovinos na Cumeada e 180 em Cabeço de Vide, nos Ovinos 480 merinos brancos e 500 merinos pretos. Considerando a certificação do rebanho merino branco continuaram-se os trabalhos de ampliação do número de animais certificados.

Na Cinegética foi continuada a parceria com o grupo de caçadores que exploram a nossa reserva com o pagamento de vinte e três mil euros de renda em 2022.

3 - Olivicultura

Neste domínio foi continuada a parceria com a Sovena-Oliveira da Serra, no âmbito da SOFAC (Sociedade Olivícola F.A.Callado). Foi recebida a renda de 212.108,00 euros.

Nas áreas de olival antigo, a azeitona foi cedida na árvore para apanha, pelos Utentes do Centro de Convívio e por habitantes de Benavila que o solicitaram. Foi ainda vendida a azeitona da Herdade da Provença.

4 - Agricultura e Floresta

Durante o ano de 2022 continuaram a ser reparados vários equipamentos agrícolas com o objetivo de dotar a Fundação de autonomia operacional. Face à idade avançada dos equipamentos não foi, nem tem sido fácil a sua operacionalização. Com os equipamentos novos disponíveis (dois tratores) foi possível preparar e semear cerca de 150 hectares de forragens, que em condições climáticas normais nos permitirão autossuficiência em



frragens em 2023 e 2024. Continuámos a promover a limpeza de arvores com intervenções em todas as herdades.

5 – Enoturismo

Nesta atividade notou-se uma melhoria especialmente no segundo semestre, que se refletiu em cerca de mil visitantes, vinte cinco dos quais estrangeiros.

6 – Parque Solar

Em 2022 continuámos a parceria para implementação e funcionamento do Parque Solar na herdade das Ferrarias em Cabeço de Vide. Foi recebida a renda de 15.000 euros referente ao contrato de arrendamento. Há intenção dos promotores em aumentar o Parque em cinco hectares.

IV - A cooperação e integração local e regional

Relativamente às parcerias institucionais, no ano de 2022 a Fundação manteve o modelo de anos anteriores, privilegiando diversas parcerias, nomeadamente com a Câmara Municipal de Avis, o Conselho Local de Ação Social, a Junta de Freguesia de Benavila, a Associação dos Amigos do Concelho de Avis, o Centro de Emprego e Formação Profissional de Ponte de Sor, o Centro Distrital de Segurança Social de Portalegre, a Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo, a Comissão Vitivinícola da Região Alentejo, a Sociedade Recreativa Benavilense, os Bombeiros de Avis e Alter do Chão, a Fundação Casa de Repouso D. Maria Madalena Godinho de Abreu e com as Misericórdias de Avis, Alter do Chão e Fronteira.

V - Situação financeira e de tesouraria

A tesouraria da Fundação manteve-se ao longo do ano de 2022 dependente das verbas resultantes das suas atividades de exploração. Renovou-se a conta corrente caucionada da CGD e da Caixa Agrícola Moravis a fim de acautelar eventual possibilidade de dificuldades de tesouraria. Na data deste Relatório as duas contas caucionadas não têm utilização.



Mantém-se o empréstimo feito em 2018 na Caixa de Crédito Agrícola, para fazer face às despesas em indemnizações dos Recursos Humanos envolvidos no despedimento coletivo, tendo já sido liquidada a primeira prestação. Mantem-se o empréstimo feito em 2020 junto da CGD, no âmbito do apoio ao COVID, estando a decorrer a sua liquidação nas prestações previstas.

VI - Demonstração de Resultados

A gestão da Fundação exige diversos investimentos contínuos e regulares, na vinha, na adega, na reparação de equipamentos, bem como no aumento da produção de ovinos e bovinos. Porém, tais investimentos são fortemente condicionados por outras necessidades financeiras de curto prazo da Fundação, designadamente os custos de funcionamento e remunerações dos seus recursos humanos, o que muitas das vezes, impossibilita ou atrasa os necessários investimentos.

Considerando estas necessidades, continuará a ser relevante promover um acompanhamento efetivo de candidaturas a fundos comunitários, de forma a tonar mais célere o processo de financiamento a alguns investimentos fundamentais ao desenvolvimento das diferentes atividades.

Realizando uma breve comparação entre o resultado do ano de 2022 e do ano transato, cabe sinalizar o seguinte:

Nas vendas e serviços prestados registou-se um aumento significativo resultante em grande medida da venda de vinhos e uva.

Na rubrica subsídios à exploração regista-se uma redução significativa resultante do termo do projeto agrícola que desenvolvemos em 2021.

Na variação dos inventários da produção, a sua variação negativa relativamente a 2021, tem a ver, essencialmente, com o significativo aumento das vendas e conseqüente redução nos armazéns.

A diferença no custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas reflete os aumentos nas aquisições para alimentação para os gados, sementes para as sementeiras, gasóleo e produtos para a vinha.



A redução nos Fornecimentos e serviços externos está diretamente relacionada com o termo do projeto agrícola do ano anterior.

Nos gastos com pessoal constatamos uma ligeira redução.

Na rubrica outros rendimentos o aumento deve-se ao aumento da renda recebida da SOFAC, renda do Parque Solar e da renda do Grupo de Caçadores.

A rubrica outros gastos, reflete basicamente o pagamento de taxas alfandega, CVR e impostos de vinhos.

O aumento dos juros deve-se ao termo dos períodos de carência dos empréstimos Covid.

O Resultado específico do Centro de Convívio considera-se normal tendo em conta que a Fundação contribui a fundo perdido para a sustentação das suas atividades.

Assim, regista-se um resultado líquido positivo no período de 65.991,38 euros.

Nesta circunstância, o Conselho de Administração, propõe que este valor seja afetado a resultados transitados.

Benavila, 24 de Março de 2023

O Conselho de Administração

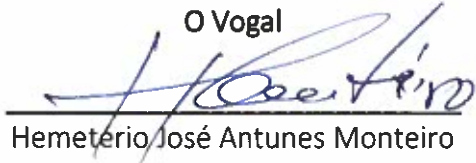
O Presidente


Joviano Martins Vitorino

O Vogal


Francisco Meira Amador

O Vogal


Hemeterio José Antunes Monteiro



Handwritten signature or initials in the top right corner.



***Documentos a apresentar na prestação de contas pelas IPSS**

- Balanço;
- Demonstração de Resultados por Naturezas;
- Demonstração de Resultados por valências;
- Referência ao número médio de utentes e de pessoas ao serviço da Instituição, repartido por valências no exercício;
- Demonstração de Fluxos de Caixa;
- Demonstração Alterações no Capital Próprio no Período;
- Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados;
- Balancete do Razão Antes e Após o Fecho;
- Balancete Analítico do mês de Dezembro;
- Balancetes Analíticos Antes e Após o Encerramento do Exercício;
- Acta de Aprovação das Contas do Conselho de Administração;
- Acta do Parecer e Aprovação do Conselho Fiscal.

Ano 2022

A C.C.
of
32216



FUNDAÇÃO ABREU CALLADO

Handwritten signature or initials in the top right corner.



BALANÇO

EXERCÍCIO 2022

Handwritten text in the bottom right corner:
A.C.C.
OP
32226



FUNDAÇÃO ABREU CALLADO

Handwritten signature/initials

FAC - Contabilidade

BALANÇO INDIVIDUAL

DEZEMBRO 2022

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2022	2021
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital subscrito		2 493 989,49	2 493 989,49
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais			
Outras reservas		1 924 544,19	1 924 544,19
Resultados transitados		(979 728,86)	(1 277 495,75)
Excedentes de revalorização		2 408 532,12	2 408 532,12
Ajustamentos / Outras variações no capital próprio			
		5 847 336,94	5 549 570,05
Resultado líquido do período		65 991,38	126 585,19
		5 913 328,32	5 676 155,24
Dividendos antecipados			
Total do capital próprio		5 913 328,32	5 676 155,24
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões			
Financiamentos obtidos		749 984,47	672 500,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras dívidas a pagar			
		749 984,47	672 500,00
Passivo corrente:			
Fornecedores		60 211,55	41 413,68
Adiantamentos de clientes		82,88	
Estado e outros entes públicos		19 506,26	20 350,56
Financiamentos obtidos		154 825,00	435 000,00
Outras dívidas a pagar		124 472,26	136 450,43
Diferimentos			
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
		358 897,95	633 214,67
Total do passivo		1 108 882,42	1 305 714,67
Total do Capital Próprio e do Passivo		7 022 210,74	6 981 869,91

Página 2 de 2

Handwritten signature/initials
A.C.C.
30226



FUNDAÇÃO ABREU CALLADO

Handwritten signature and initials



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

EXERCÍCIO 2022

*A.C.C.
98
33226*



FAC - Contabilidade

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS De Janeiro até Dezembro 2022

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		EXERCÍCIOS	
		2022	2021 Ano Completo
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados		445 584,14	315 921,40
Subsídios à exploração		421 193,38	592 163,59
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção		17 683,20	119 277,25
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(191 105,24)	(126 861,88)
Fornecimentos e serviços externos		(368 302,95)	(508 035,99)
Gastos com o pessoal		(435 795,29)	(438 197,16)
Imparidade / Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		(230,18)	
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos		289 758,31	261 044,40
Outros gastos		(19 652,94)	(20 990,63)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		159 132,43	194 320,98
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(59 518,57)	(44 497,73)
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		99 613,86	149 823,25
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		(33 622,48)	(23 238,06)
Resultado antes de impostos		65 991,38	126 585,19
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		65 991,38	126 585,19

O Contabilista certificado: Alcides

A.C.C.
OP
33896



FUNDAÇÃO ABREU CALLADO

Handwritten signature or initials in the top right corner.



**DEMONSTRAÇÃO DE
RESULTADOS POR “VALÊNCIAS”
E REFERÊNCIA AO NÚMERO DE
UTENTES DO CENTRO DE
CONVÍVIO E APOIO SOCIAL DA
FUNDAÇÃO ABREU CALLADO E
PESSOAS AO SEU SERVIÇO**

EXERCÍCIO 2022

*A CC.
OP
33226*



DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS

CLASSE 7	RENDIMENTOS	Ano 2022
CONTA	RUBRICA	Centro de Convívio
71	VENDAS	8 017,18
72	PRESTAÇÕES SERVIÇOS	0,00
721	QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES)	
722/728	OUTROS SERVIÇOS	
73	VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	42 807,32
751	SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	42 807,32
7511	ISS, IP	42 807,32
7512	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	
752	SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	
753	DOAÇÕES E HERANÇAS	
754	LEGADOS	
76	REVERSÕES	0,00
761	DE DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES	
762	DE PERDAS POR IMPARIDADE	
763	DE PROVISÕES	
763	DE PROVISÕES ESPECÍFICAS	
77	GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR	
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	1 022,00
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	1 022,00
788	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	0,00
7881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	
7882-7884/7887	RENDIMENTOS E GANHOS EM ATIVOS	
7888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	
TOTAL RENDIMENTOS		51 846,50

A C-C-
OP
32226



CLASSE 6	GASTOS	Ano 2022
CONTA	RUBRICA	Centro de Convívio
61	CUSTO MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	7 034,52
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	5 808,35
FUNDAÇÃO ABREU CALLADO		
621	FUNDO DE CONTRATOS E SERVIÇOS EXTERNOS	0,00
622	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	
6223	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	
6224	HONORÁRIOS	
6225	COMISSÕES	
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	0,00
6228	OUTROS	
623	MATERIAIS	132,32
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGASTE RÁPIDO	10,16
6232	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	122,16
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	
6235/6238	OUTROS	
624	ENERGIA E FLUIDOS	3 274,52
6241	ELETRICIDADE	3 041,73
6242	COMBUSTÍVEIS	
6243	ÁGUA	232,79
6248	OUTROS	
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	0,00
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	
6252	TRANSPORTES DE PESSOAL	
6253	TRANSPORTES DE MERCADORIAS	
6258	OUTROS	
626	SERVIÇOS DIVERSOS	2 401,51
6261	RENDAS E ALUGUERES	
6262	COMUNICAÇÃO	
6263	SEGUROS	886,37
6264	ROYALTIES	
6266	CONTENCIOSO E NOTARIADO	
6267	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	
6268	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	335,18
6268	OUTROS SERVIÇOS	1 379,96
63	CUSTOS COM O PESSOAL	34 702,19
631	REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00
6311	REMUNERAÇÕES CERTAS	
6312	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	28 785,03
6321	REMUNERAÇÕES CERTAS	26 769,28
6322	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	2 015,75
633	BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO	0,00
6331	ÓRGÃOS SOCIAIS	
6332	PESSOAL	
634	INDEMNIZAÇÕES	0,00
6341	ÓRGÃOS SOCIAIS	
6342	PESSOAL	
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	5 917,16
6351	ÓRGÃOS SOCIAIS	
6352	PESSOAL	5 917,16
636	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	0,00
6361	ÓRGÃOS SOCIAIS	
6362	PESSOAL	
637	GASTOS DE AÇÃO SOCIAL	0,00
6371	ÓRGÃOS SOCIAIS	
6372	PESSOAL	
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	0,00
6381	ÓRGÃOS SOCIAIS	
6382	PESSOAL	
64	GASTOS DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	1 019,05
641	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	1 019,05
643	ATIVOS INTANGÍVEIS	
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0,00
651	DE DÍVIDAS A RECEBER	
652	DE INVENTÁRIOS	
653/658	PERDAS EM OUTROS ATIVOS	
66	PERDAS POR REDUÇÃO DE JUSTO VALOR	
67	PROVISÕES DO PERÍODO	
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00
681	IMPOSTOS	
682/687	OUTROS GASTOS E PERDAS EM ATIVOS	
688	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00
6881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	
6882	DONATIVOS	
6883	QUOTIZAÇÕES	
6884/6888	OUTROS GASTOS E PERDAS	
69	TOTAL GASTOS	48 564,14

Fundação Abreu Callado - Fundada em 1948
IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social - Membro Honorário da Ordem de Beneficência
Travessa Abreu Callado, 73 - 4150-115 Vila Verde de Raia - Portugal | Tel.: 242 430 000 | Fax: 242 434 284

A.C.C.
4
32226

CLASSE 8	RESULTADOS	
	RESULTADO LÍQUIDO	3 282,38



rw
AB

NÚMERO MÉDIO DE UTENTES E DE PESSOAS AO SERVIÇO DA INSTITUIÇÃO, REPARTIDO POR VALÊNCIAS

CENTRO DE CONVÍVIO E APOIO SOCIAL

Ano 2022

Nº médio de utentes	Pessoas ao serviço	Função desempenhada
90	Dr.ª Paula Cristina Cartas Rasquete	Técnica de Animação Socio-Cultural e Diretora Técnica do Centro de Convívio
	Maria Teresa Ferreira Algarvio	Auxiliar de Serviço Social

A C.C.
P
32226



FUNDAÇÃO ABREU CALLADO

Handwritten signature or initials in the top right corner.



DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

EXERCÍCIO 2022

Handwritten text: A.C.C. 09 32226



FUNDAÇÃO ABREU CALLADO

#24
f

FAC - Contabilidade

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

DEZEMBRO 2022

(Método Directo)

Montantes expressos em EURO

	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de Clientes		81 419,18	335 782,80
Pagamentos a Fornecedores		(60 211,56)	(327 817,70)
Pagamentos ao Pessoal		(287 119,24)	(295 450,15)
Caixa gerada pelas operações		(265 911,62)	(287 485,05)
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		603 979,44	269 624,21
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		338 067,82	(17 860,84)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a :			
Ativos fixos tangíveis		(16 831,00)	(138 348,16)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		(5 000,00)	
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de :			
Ativos fixos tangíveis			4 802,50
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(21 831,00)	(133 545,66)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos		74 625,00	90 000,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento		300 000,00	270 000,00
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos		(255 015,53)	
Juros e gastos similares		(33 622,48)	(23 238,06)
Dividendos			
Redução de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Outras operações de financiamento		(322 500,00)	(247 500,00)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(236 513,01)	89 261,94
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		79 723,81	(62 144,56)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		54 226,96	116 371,52
Caixa e seus equivalentes no fim do período		133 950,77	54 226,96

Fundação Abreu Callado – Fundada em 1948

IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social – Membro Honorário da Ordem de Benemerência
Travessa Abreu Callado 7480-228 BENAVIDA | Tel: 242 430 000 | Fax: 242 434 284
Email: fundacao@abreucallado.pt | Website: www.abreucallado.pt | NIF: 500 954 089

ACC
23336



FUNDAÇÃO ABREU CALLADO

Handwritten signature or initials in the top right corner.



DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO

EXERCÍCIO 2022

Fundação Abreu Callado – Fundada em 1948
IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social – Membro Honorário da Ordem de Benemerência
Travessa Abreu Callado 7480- 228 BENAVIDA | Tel: 242 430 000 | Fax: 242 434 284
Email: fundacao@abreucallado.pt | Website: www.abreucallado.pt | NIF: 500 954 089

*A.C.C.
Handwritten initials and number 32226.*



FAC - Contabilidade

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2021

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Capital realizado	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prêmios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Excedente de revalorização	Ajustamentos/ Outras variações no Cap. próprio	Resultado líquido do período	Montantes expressos em R\$ mil (sem decimais)	
												TOTAL	Interesses que não possuem
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	1	2 493 989					1 924 544	(1 301 447)	2 408 532		2 728	5 528 348	5 528 348
Alterações no período:													
Primação do referencial contábilístico													
Alterações de políticas contábilísticas													
Diferenças de conversão de dem. financeiras													
Resolução do excedente de revalorização													
Excedentes de revalorização													
Ajustamentos por impostos diferidos													
Outras alterações reconhecidas no Cap. Próprio													
Resultado líquido do período	2							23 951			(2 728)	21 222	21 222
Resultado integral	3							23 951			(2 728)	21 222	21 222
Operações de detentores de Cap. Próprio:	4=2+3							23 951			126 585	126 585	126 585
Subscrições de capital											123 856	147 807	147 807
Subscrições de prêmios de emissão													
Distribuições													
Entradas para cobertura de perdas													
Outras operações													
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2021	5 6=1+2+3+5	2 493 989					1 924 544	(1 277 496)	2 408 532		128 585	5 676 155	5 676 155

FINAÇÃO ABREU CALLADO

322296 ACC.

Handwritten signature and initials.



FUNDAÇÃO ABREU CALLADO

Handwritten signature or initials in the top right corner.



ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

EXERCÍCIO 2022

A CC.
Handwritten signature
39926



Identificação da entidade

Identificação geral

A empresa FAC - Contabilidade, com o NIF 500954089, é uma Natureza Jurídica (IPSS), constituída em 1948, tendo sede em Travessa Abreu Callado, 7480-228 BENAVIDA, exercendo a atividade de apoio social para pessoas idosas, sem alojamento.

Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Enquadramento

As demonstrações financeiras foram preparadas, em todos os seus aspectos materiais, em conformidade com as disposições das ESNL e respectivas NCRF, no pressuposto da continuidade e do acréscimo, tendo como principal base de mensuração o custo histórico.

Não se verificaram, no decorrer do período a que respeitam as Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pela NCRF.

As quantias relativas ao período de 2021, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas de forma consistente com o período corrente, sendo comparáveis com as quantias de 2022.

Derrogação de disposições do SNC

Não se verificaram, no decorrer do período a que respeitam as Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

Adoção pela primeira vez da NCRF - divulgação transitória

As demonstrações financeiras foram elaboradas pela primeira vez no ano de 2010 de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF).

Foram efectuadas alterações nos activos, nomeadamente no reconhecimento e desreconhecimento de activos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento.

Alguns bens que em POC eram considerados imobilizado (animais e bachelos), foram reconhecidos (SNC) em activos biológicos de acordo com a NCRF 17.

Todos os activos fixos tangíveis que se encontravam totalmente amortizados foram desreconhecidos.

No exercício de 2012, atualizámos o plano de contas de acordo com as regras das ESNL.



W
4/1

Principais políticas contabilísticas

Bases de mensuração usadas na preparação das DF

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com as NCRF em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

A sua preparação teve por base o modelo do custo, com exclusão dos terrenos e edifícios, que se encontram mensurados pelo modelo de revalorização e os instrumentos financeiros que se encontram mensurados pelo modelo do justo valor.

Nas notas a cada uma das contas, foram incluídas explicações sobre as bases de mensuração utilizadas nas demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O Euro é a moeda funcional e de apresentação.

Outras políticas contabilísticas relevantes

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessária para funcionarem da forma pretendida.

Após o reconhecimento inicial, os terrenos e edifícios são mensurados de acordo com o modelo de revalorização, correspondendo a sua quantia escriturada na data de relato ao seu justo valor na data da última revalorização deduzido das depreciações e eventuais perdas por imparidade acumuladas. São efetuadas revalorizações sempre que haja indícios de que o valor escriturado se afaste do seu justo valor ou pelo menos uma vez em cada três anos.

Os restantes ativos fixos tangíveis são mensurados pelo modelo do custo, o qual consiste na sua escrituração pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e menos quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações destes activos são calculadas segundo o método das quotas constantes com imputação duodecimal, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas na Portaria 737/81, de 29 de Agosto para bens adquiridos antes de 1 de Janeiro de 1989, no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro para bens adquiridos entre 1 de Janeiro de 1989 e 31 de Dezembro de 2009 e no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

O processo de depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respectivo bem entrou em funcionamento.

No fim da extensão do prazo da vida útil dos bens existentes proceder-se-á `a revisão da mesma.

ACC-
01
32226



FUNDAÇÃO ABREU CALLADO

Handwritten signature/initials in the top right corner.

Os contratos de locação financeira aos quais a Instituição assume substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo locado são classificados como locações financeiras. Os contratos de locação financeira são registados, na data de início, como ativo e passivo pelo valor das rendas de locação vincendas.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro. De acordo com este método o custo do ativo é registado como investimento, a correspondente responsabilidade é contabilizada no passivo e os juros registados como gastos do exercício. As depreciações são calculadas de acordo com o descrito acima.

As rendas são constituídas pelo gasto financeiro e pela amortização do capital. Os gastos financeiros são imputados aos respectivos períodos durante o prazo de locação, segundo uma taxa de juro periódica constante sobre o investimento líquido remanescente do locador.

Propriedades de investimento

As propriedades de investimento são constituídas por terrenos e edifícios cujos fins são a obtenção de rendas e valorização do capital investido e não para uso ou fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente.

As propriedades de investimento são mensuradas inicialmente pelo custo de aquisição ou de produção, incluindo os custos de transação que lhe sejam diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial as propriedades de investimento são mensuradas ao custo deduzido de depreciações e eventuais perdas de imparidade acumuladas..

Os custos incorridos relacionados com propriedades de investimento, nomeadamente, manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades são reconhecidos como gasto no período a que se referem. As beneficiações relativamente às quais existem expectativas de que irão gerar benefícios económicos futuros adicionais são capitalizadas.

As depreciações destes activos são calculadas segundo o método das quotas constantes com imputação duodecimal, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas na Portaria 737/81, de 29 de Agosto para propriedades de investimento adquiridas antes de 1 de Janeiro de 1989, no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro para propriedades de investimento adquiridas entre 1 de Janeiro de 1989 e 31 de Dezembro de 2009 e no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para propriedades de investimento adquiridas após 1 de Janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

Investimentos financeiros - subsidiárias e associadas

Os investimentos financeiros em subsidiárias e associadas são registados pelo método da equivalência patrimonial. De acordo com este método, as participações financeiras são registadas inicialmente pelo seu custo:

- A empresa é detentora das seguintes participações noutras entidades:

* 3% Sociedade Olívicola Abreu Callado.

* 100% Sociedade Agrícola Ferrarias e Batejelas, Unipessoal, Lda.

Handwritten notes:
A.C.C.
of
32226



FUNDAÇÃO ABREU CALLADO

Os resultados da entidade incluem a parte que lhe corresponde nos resultados dessas sociedades.

O excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos ativos e passivos identificáveis de cada entidade adquirida na data de aquisição (Goodwill) é mantido no valor do investimento financeiro.

Caso o diferencial entre o custo de aquisição e o justo valor dos ativos e passivos líquidos adquiridos seja negativo é reconhecido como um rendimento do exercício

Inventários

Os inventários são registados ao menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda esperado deduzido dos custos estimados para efetuar a venda.

A diferença entre o custo e o valor líquido realizável é registada em perdas por imparidade no período em que ocorrer.

O método de custeio dos inventários adotado pela empresa consiste no FIFO.

Imparidade de ativos

Os testes de imparidade são realizados sempre que eventos ou alterações nas condições envolventes indiquem que o valor pelo qual os ativos se encontram registados nas demonstrações financeiras não seja recuperável.

Sempre que o valor recuperável de determinado ativo é inferior ao seu valor escriturado, é registada a respetiva perda por imparidade em resultados na rubrica "Perdas por imparidade".

Posteriormente, se a imparidade diminuir, é registada a correspondente reversão da perda por imparidade.

Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais. Um ativo financeiro é qualquer ativo que seja dinheiro ou um direito contratual de receber dinheiro. Um passivo financeiro é qualquer passivo que se consubstancie numa obrigação contratual de entregar dinheiro.

Os ativos e os passivos financeiros são mensurados:

- a) ao custo ou custo amortizado, deduzido de qualquer perda por imparidade; ou
- b) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

Contas a receber

Os saldos de clientes e outras contas a receber estão mensurados ao custo ou custo amortizado menos quaisquer perdas por imparidade. Se é expectável que a sua cobrança ocorra dentro de um ano ou menos, ou se são relacionados com a atividade operacional, são classificadas como ativo corrente. Caso contrário são classificadas como ativo não corrente.



As contas a receber classificadas como ativo corrente não têm implícito juro e são apresentadas pelo respetivo valor nominal deduzidas de perdas por imparidade, calculadas com base no risco de cobrabilidade e na antiguidade.

As contas a receber classificadas como ativo não corrente são mensuradas pelo respetivo custo amortizado, determinado de acordo com o método da taxa de juro efetiva. Quando existe evidência de que as mesmas se encontram em imparidade procede-se ao registo da mesma.

Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo pelo valor nominal recebido.

Os encargos financeiros são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e contabilizados em resultados de acordo com o princípio da especialização dos exercícios. Os juros vencidos e não liquidados à data do balanço são classificados na rubrica de “Outras contas a pagar”.

Contas a pagar

As contas a pagar (saldos de fornecedores e outros credores) são responsabilidades assumidas no decurso normal da atividade. Se o pagamento for devido dentro de um ano ou menos são classificadas como passivo corrente. Caso contrário são classificadas como passivo não corrente.

As contas a pagar classificadas como passivo corrente são registadas pelo seu valor nominal.

As contas a pagar classificadas como passivo não corrente, para as quais não exista uma obrigação contratual pelo pagamento de juros, são mensuradas pelo respetivo custo amortizado, determinado de acordo com o método da taxa de juro efetiva.

Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos. O rédito reconhecido não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

Venda de bens

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A empresa não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;



FUNDAÇÃO ABREU CALLADO

- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

Prestações de serviços

O rédito das prestações de serviços que se iniciam e terminam no mesmo período de relato é reconhecido na data da conclusão do serviço. Quando a prestação de serviços transita de um período para outro, o reconhecimento do rédito, na data de relato, é calculado com base na fase de acabamento.

O reconhecimento do rédito depende da mensuração com fiabilidade do desfecho da transação que envolve a prestação de serviços, o qual se considera verificado nas seguintes condições, cumulativas:

- a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- seja provável que os benefícios económicos fluam para a entidade;
- a fase de acabamento possa ser fiavelmente mensurada.

Juízos de valor

Na preparação das presentes demonstrações financeiras não foram utilizados juízos de valor que afetaram a aplicação de políticas contabilísticas bem como as quantias reportadas de ativos e passivos e as quantias reportadas de rendimentos e gastos durante o período de reporte, apesar da alteração de mensuração dos ativos fixos tangíveis.

Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da empresa.

As perspetivas existentes para o futuro e para a continuidade das operações baseiam-se no conhecimento e acontecimentos passados, no enquadramento presente da empresa no seu sector, nas expectativas de evolução do negócio e na concretização da estratégia delineada para o futuro próximo.

Não se prevê, num horizonte temporal de curto/médio prazo qualquer alteração que possa pôr em causa a validade dos pressupostos atuais e portanto não é expectável que se verifiquem ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período de relato.

Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas com impacto nas demonstrações financeiras da empresa são continuamente avaliadas, representando à data de cada relato a melhor estimativa dos órgãos de gestão, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada, o enquadramento atual e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acredita serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa, para efeitos de relato financeiro, difira dos montantes estimados. Na eventualidade de os eventos futuros poderem vir a alterar as estimativas efetuadas, serão as mesmas corrigidas em resultados de forma prospetiva.



As estimativas e os julgamentos que apresentam um maior risco de originar um ajustamento material na quantia escriturada de ativos e passivos no decurso do exercício seguinte são as que seguem:

A conta de resultados tem um resultado negativo inferior ao do ano passado em 283.861,28€ (diferença entre a estimativa inferior no cálculo dos subsídios de exploração a receber no valor de 288.536,28€ e estimativa superior no cálculo dos mesmos, no valor de 4.675,00€). Tudo isto está ligado aos projectos de investimento uma vez que vamos recebendo as verbas à medida que se vão concretizando.

Ativos fixos tangíveis e propriedades de investimento

Estimativas do justo valor e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e propriedades de investimento.

As estimativas, tais como os valores residuais dos ativos e as respetivas vidas úteis são revistos anualmente e ajustados, quando se afigura necessário

Imparidade de contas a receber

As perdas por imparidade relativas a créditos de cobrança duvidosa são baseadas na avaliação da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber. Esta avaliação é efetuada em função do tempo de incumprimento, do histórico de crédito do cliente e da deterioração da situação financeira dos principais clientes. Caso as condições financeiras dos clientes se deteriore, as perdas de imparidade poderão ser superiores ao esperado.

Estas estimativas são revistas anualmente, e efetuados os correspondentes ajustamentos.

Fluxos de Caixa

Enquadramento

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCRF 2, utilizando o método direto. A empresa classifica na rubrica “Caixa e seus equivalentes” os investimentos com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Comentário sobre os saldos significativos não disponíveis para uso

Todos os saldos de caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso.

Desagregação dos valores inscritos de caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2022 e em 31 de Dezembro de 2021, o saldo de caixa e seus equivalentes que inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis, detalha-se como segue:



	2022	2021
Caixa	2 399,34	3 233,03
Depósitos à ordem	129 051,43	48 493,93
Outros depósitos bancários	2 500,00	2 500,00
Total	133 950,77	54 226,96

Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Alterações em estimativas contabilísticas e erros com efeitos materiais

Durante o período não ocorreram alterações materiais às estimativas contabilísticas efetuadas nos períodos apresentados. Adicionalmente, não foram detetados ou reconhecidos quaisquer erros materiais.

Ativos fixos tangíveis

Divulgações gerais

A mensuração inicial dos activos fixos tangíveis baseou-se no método do custo. A mensuração subsequente baseou-se no modelo do custo.

As depreciações destes activos são calculadas segundo o método das quotas constantes com imputação duodecimal, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas na Portaria 737/81, de 29 de Agosto para bens adquiridos antes de 1 de Janeiro de 1989, no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro para bens adquiridos entre 1 de Janeiro de 1989 e 31 de Dezembro de 2009 e no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

O processo de depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respectivo bem entrou em funcionamento

No fim da extensão do prazo da vida útil dos bens existentes proceder-se-á à revisão da mesma.

As vidas úteis estimadas dos principais ativos fixos tangíveis são as seguintes:

A.C.C.
al
3226



FUNDAÇÃO ABREU CALLADO

Descrição **Anos**

Terrenos	-
Edifícios e outras construções	+ 40
Equipamento básico	5 a 40
Equipamento de transporte	3 a 40
Outros ativos	4 a 20

Apresenta-se, no quadro seguinte, um resumo da valorização das várias classes de ativos fixos tangíveis:

Exercício Atual - 2022

	Terrenos	Ed. e outras const	Equip. básico	Equip. transp	Equip. admin	Equi. Biol	Outros
Ativo Bruto							
Saldo Inicial de 2022	3 329 901,64	190 149,82	1 536 829,90	159 216,07	24 155,41	2 030,00	54 465,77
Aquisições			16 181,00				
Revalorizações						210,00	
Alienações							
Saldo final em							
31 de Dezembro de 2022 (A)	3 329 901,64	190 149,82	1 553 010,90	159 216,07	24 155,41	2 240,00	54 465,77
Deprec. e perdas p/ impar. acum.		104 693,45	1 052 793,27	128 361,62	24 155,41	141,67	53 992,08
Depreciações do exercício		3 835,93	47 310,58	8 284,56		50,00	37,50
Perdas por imparidade							
Saldo final em		108 529,38	1 100 103,85	136 646,18		191,67	54 029,58
31 de Dezembro de 2022 (B)							
Valor líquido (A) – (B)		81 620,44	452 907,05	22 569,89	0,00	2 048,33	436,19



FUNDAÇÃO ABREU CALLADO

Handwritten signature/initials

Exercício Anterior

Exercício de 2021

	Terrenos	Ed. e outras const	Equip. básico	Equip. transp	Equip. admin	Equi. Biol	Outros
Ativo Bruto							
Saldo Inicial de 2021	3 329 901,64	190 149,82	1 415 700,29	159 216,07	24 155,41	1 800,00	54 465,77
Aquisições			121 239,51				
Revalorizações						6 80,00	
Alienações/ Desvalorização			109,90			450,00	
Saldo final em							
31 de Dezembro de 2021 (A)	3 329 901,64	190 149,82	1 536 829,90	159 216,07	24 155,41	2 030,00	54 465,77
Deprec. e perdas p/ impar. acum.		100 857,52	1 020 510,08	120 077,06	24 122,56	91,67	53 980,88
Depreciações do exercício		3 835,93	32 283,19	8 284,56	32,85	50,00	11,20
Perdas por imparidade							
Saldo final em		104 693,64	1 052 793,27	128 361,62	24 155,41	141,67	53 992,08
31 de Dezembro de 2021 (B)							
Valor líquido (A) – (B)	3 329 901,64	85 456,37	484 036,63	30 854,45	0,00	1 888,33	476,69

Locações

Divulgações gerais

A classificação das locações em locação financeira ou locação operacional é feita em função da substância do contrato e não da sua forma.

Handwritten: ACC. 32226



W
P
f

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo subjacente. Se tais condições não se verificarem, as locações são classificadas como locações operacionais.

O valor dos bens adquiridos por meio de um contrato de locação financeira é registado no balanço como ativo e a correspondente responsabilidade é registada no passivo, na rubrica “Financiamentos obtidos”.

Os juros pagos e as depreciações dos ativos são registados na demonstração dos resultados no período a que respeitam, em juros e gastos similares suportados e em gastos de depreciação, respetivamente.

No contrato de locação operacional o valor dos pagamentos efetuados é registado em gastos do período, numa base linear e durante o período do respetivo contrato, e reconhecidos na demonstração dos resultados.

As obrigações financeiras por locações são garantidas pela reserva de propriedade dos bens locados.

Locações financeiras

- a) Quantia escriturada líquida à data do balanço, para cada categoria de ativo
A empresa mantém os seguintes bens em regime de locação financeira:

* Trator AL-17-FE

Quantia líquida escriturada: 45 039,68€

* Trator AL-16-FE

Quantia líquida escriturada: 32 596,08€

Custos de empréstimos obtidos

Custo de empréstimos obtidos

- O valor do empréstimo obtido, no valor de 650.000€, será alvo de capitalização e juros em Agosto de 2023.

- O empréstimo obtido, no valor de 150.000,00€ será alvo de juros e capitalização durante o ano de 2023 (pagamentos mensais).

- O empréstimo obtido no ano de 2022, no valor de 75.000,00€ será alvo de juros e capitalização em Junho de 2023.

Durante o ano foi accionada uma conta corrente de curto prazo. No final do prazo da mesma liquidam-se os juros e o valor da respetiva conta.

A C-C-
af
32226



rw
#Rf

Propriedades de investimento

Divulgações gerais

As propriedades de investimento compreendem:

- Terrenos detidos pela empresa para uso futuro indeterminado e pelos quais não obtém qualquer rendimento, não se destinando ao uso na produção ou a fins administrativos ou ainda à venda no curso ordinário dos negócios.
- Edifício detido pela empresa para obter rendas e não para uso ou ocupação pelo próprio dono.

Modelo de mensuração

Foi aplicado o modelo de mensuração do custo na mensuração inicial, e, nas mensurações subsequentes o mesmo modelo.

As depreciações destes activos são calculadas segundo o método das quotas constantes com imputação duodecimal, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas na Portaria 737/81, de 29 de Agosto para propriedades de investimento adquiridas antes de 1 de Janeiro de 1989, no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro para propriedades de investimento adquiridas entre 1 de Janeiro de 1989 e 31 de Dezembro de 2009 e no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para propriedades de investimento adquiridas após 1 de Janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

Como IPSS, as propriedades de investimento são usadas no curso ordinário dos negócios.

Quantias reconhecidas nos resultados

Rendimentos de rendas de propriedades de investimento: 15 677,15€

Justo valor das propriedades de investimento

O justo valor das propriedades de investimento baseou-se numa valorização de avaliadores independentes, com qualificação profissional reconhecida e relevante, e com experiência recente na localização e na categoria das propriedades de investimento valorizadas.

Imparidade de ativos

Divulgações gerais

A entidade efetua testes de imparidade aos seus ativos sempre que eventos ou alterações nas condições envolventes indiquem que o valor pelo qual se encontram escriturados nas demonstrações financeiras não seja recuperável.

Em caso de tais indícios, procede-se à determinação do valor recuperável do ativo, de modo a determinar a extensão da perda por imparidade. Quando não é possível determinar a quantia recuperável de um ativo individual, é estimada a quantia recuperável da unidade geradora de caixa a que esse ativo pertence.

A quantia recuperável do ativo ou da unidade geradora de caixa consiste no maior de entre



Handwritten signature/initials in the top right corner.

- (i) o justo valor deduzido de custos para vender;
- (ii) o valor de uso.

O justo valor é o valor que se obteria com a alienação do ativo numa transação entre entidades independentes e conhecedoras. O valor de uso decorre dos fluxos de caixa futuros estimados e descontados do ativo durante a vida útil esperada. A taxa de desconto utilizada na atualização dos fluxos de caixa descontados reflete o valor atual do capital e o risco específico do ativo.

Sempre que o valor recuperável de determinado ativo é inferior ao seu valor escriturado, é registada a respetiva perda por imparidade em resultados na rubrica “Perdas por imparidade”. Em períodos futuros, se se verificar que a imparidade reconhecida diminuiu, é registada a correspondente reversão da perda por imparidade em rendimentos na demonstração dos resultados.

Principais classes de ativos afetadas por perdas por imparidade

Perdas por imparidade e reversões reconhecidas no período

As perdas por imparidade e reversões por imparidade reconhecidas no período foram:

- Cliente de cobrança duvidosa: Restaurante Lareira da Serra: 230,18€

Agricultura

São reconhecidos como Ativos biológicos os animais ou plantas vivos utilizados na atividade agrícola a partir dos quais são obtidos os produtos agrícolas.

São reconhecidos como Produtos agrícolas os produtos colhidos dos ativos biológicos, apenas no momento da colheita. Após esse momento são reconhecidos como inventários.

a) Mensuração ao justo valor

Os ativos biológicos, bovinos ovinos e bachelos, são mensurados ao justo valor deduzido dos custos estimados no ponto de venda.

Um ganho ou uma perda proveniente do reconhecimento inicial de um ativo biológico pelo justo valor menos os custos estimados no ponto de venda e de uma alteração no justo valor menos os custos estimados no ponto de venda de um ativo biológico é incluído no resultado líquido do período em que surja.

b) Produtos agrícolas

Os Produtos agrícolas são mensurados pelo seu justo valor menos os custos estimados no ponto de venda no momento da colheita. Tal mensuração é o custo nessa data para efeitos de reconhecimento inicial em inventários. A partir desse momento, é aplicada a NCRF 18 – Inventários.



Um ganho ou uma perda que surja no reconhecimento inicial de um produto agrícola pelo justo valor menos os custos estimados no ponto de venda é incluído no resultado líquido do período em que surja.

c) Subsídios do governo

Os subsídios recebidos são todos de exploração, não existindo nenhum de investimento. Os mesmos são contabilizados numa conta de rendimentos quando dizem respeito ao próprio ano.

Métodos e pressupostos significativos aplicados na determinação do justo...

O justo valor dos ativos biológicos e produtos agrícolas foi determinado a partir de:

- Animais: A partir de referências do sector disponíveis em entidades oficiais, como sejam os dados estatísticos disponibilizados pelo INE;
- Produtos agrícolas: Do preço de venda conhecido no ponto de colheita.

Existência e quantias escrituradas de ativos biológicos cuja posse seja...

Na data do relato das presentes demonstrações financeiras, não existem quaisquer restrições de posse ou penhoras sobre ativos biológicos.

Ativos biológicos mensurados, no fim do período, ao custo menos deprec.

As quantias escrituradas em 2022 e 2021, de ativos biológicos mensurados pelo modelo do custo ascendiam a 466.037,99 e 455.563,99, respectivamente.

Natureza e extensão dos subsídios govern. reconhecidos nas dem. financ.

São diversas as naturezas dos subsídios governamentais, reconhecidos nas demonstrações financeiras apresentadas, sendo extenso e complexo o seu enquadramento legislativo, tais como:

- RPU –regime de apoio aos agricultores, que substituiu os apoios diretos anteriormente concedidos ao abrigo de vários regimes, ...;
- Vacas Aleitantes – Prémio por Vaca em Aleitamento e Prémio Nacional Suplementar, de apoio ao sector bovino ...;
- Conservação do Solo – Ajuda que se destina a apoiar os agricultores que praticam um sistema de mobilização de conservação do solo ...
- Ovinos
- Projetos PDR2020
- Programas de apoio à Economia (Iapmei)
- ...

Subsídios do governo reconhecidos nas demonstrações financeiras: 421.193,38€

A.C.C.
de
32226



Handwritten initials and signature in the top right corner.

Inventários

Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários

Os inventários são mensurados ao custo ou, se inferior, pelo valor realizável líquido, sendo usado o método de custeio FIFO.

O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atuais.

Os custos de compra de inventários incluem o preço de compra, os direitos de importação e outros impostos (que não sejam os subsequentemente recuperáveis das entidades fiscais pela entidade) e custos de transporte, manuseamento e outros custos diretamente atribuíveis à aquisição de bens acabados, de materiais e de serviços.

Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes deduzem-se na determinação dos custos de compra, enquanto o valor dos produtos acabados são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável.

O custo dos produtos integra custos com matérias-primas, mão de obra direta, outros custos e gastos gerais de fabrico.

O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado, deduzido dos gastos variáveis de venda.

Quantia total escriturada de invent.

	2022			2021		
	Quantia bruta	Perdas por imparid	Quantia líquida	Quantia Bruta	Perdas por imparidade	Quantia Líquida
Mercadorias	20 080,49		20 080,49	39 804,40		39 804,40
Matérias-primas, subs.e de consumo	13 905,41		13 905,41	10 656,14		10 656,14
Produtos acabados e intermédios	1 647 296,24		1 647 296,24	1 636 586,98		1 636 586,98

Handwritten text: A.C.C. 01 32226



FUNDAÇÃO ABREU CALLADO

Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.

	2022			2021		
	Mercadorias	MP, subsid. Cons.	Total	Mercadorias	MP, subsid. Cons.	Total
Saldo inicial	39 804,40	10 656,14	50 460,54	41 024,84	7 357,86	48 382,70
Compras	125 609,19	49 222,11	174 631,30	73 562,34	55 377,38	128 939,72
Regularizações						
Saldo final	20 080,49	13 905,41	33 985,90	39 804,40	10 656,14	50 460,54
Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	145 333,10	45 972,84	191 105,94	74 782,78	52 079,10	126 861,88

Variação dos inventários da produção.

	2022			2021		
	Prod. acabados	Ativos Biológicos	Total	Prod. acabados	Ativos Biológicos	Total
Saldo inicial	1 636 586,98	455 563,99	2 092 150,97	1 546 455,88	422 863,99	1 969 319,87
Regularizações	3,94	-3 504,00	-3 500,06	1.516,15	-5 070,00	-3 553,85
Saldo final	1 647 296,24	466 037,99	2 113 334,23	1 636 586,98	455 563,99	2 092 150,97
Variação dos inventários da produção	10 713,20	6 970,00	17 683,20	91 647,25	27 630,00	119 277,25

Rédito

Divulgações gerais

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;

A.C.C.
OP
32226



FUNDAÇÃO ABREU CALLADO

Handwritten signature and initials in the top right corner.

- A empresa não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito das prestações de serviços que se iniciam e terminam no mesmo período de relato é reconhecido na data da conclusão do serviço. Quando a prestação de serviços transita de um período para outro, o reconhecimento do rédito, na data de relato, é calculado com base na fase de acabamento, determinado com base nos custos incorridos face aos custos totais previstos.

O reconhecimento do rédito das prestações de serviço depende da mensuração com fiabilidade do desfecho da transação, o qual se considera verificado nas seguintes condições, cumulativas:

- A quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos fluam para a entidade;
- A fase de acabamento possa ser fiavelmente mensurada.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

	2022	2021
Venda de mercadorias	65 157,19	48 188,29
Venda de produtos + Subprodutos	346 880,38	262 838,41
Prestação de serviços	33 546,57	4 894,70
Juros		
Dividendos		
...		
Total	445 584,14	315 921,40

Handwritten text: A.C.C. of 32236



Handwritten signature and initials in the top right corner.

Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Política contabilística adotada

Os subsídios recebidos são todos de exploração, não existindo nenhum de investimento. Os mesmos são contabilizados numa conta de rendimentos quando dizem respeito ao próprio ano.

Acontecimentos após a data do balanço

Os acontecimentos ocorridos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os acontecimentos após a data do balanço que são indicativos de condições surgiram após a data de relato não dão lugar a ajustamentos às quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras, sendo divulgadas se forem considerados materiais.

As demonstrações financeiras para o exercício de 2022 foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em ____/____/2023.

Após o termo do período e até à presente data não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem a quantias escriturada de cada uma das categorias de activos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de activos e passivos financeiros de entre cada categoria.

a) Os investimentos financeiros dizem respeito:

- à participação financeira na Sociedade Olivícola Abreu Callado.
- às verbas do Fundo Compensação do Trabalho (FCT).
- à participação na Sociedade Agrícola Ferrarias e Batejelas, Unipessoal, Lda.

Instrumentos financeiros

Políticas contabilísticas

A empresa reconhece um ativo financeiro, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento financeiro.

Os instrumentos de capital próprio são reconhecidos no capital próprio quando a entidade emite tais instrumentos e os subscritores fiquem obrigados a entregar dinheiro ou outro recurso em troca dos referidos instrumentos.

Os ativos e passivos financeiros são mensurados ao custo, exceto os instrumentos financeiros negociados em mercado regulamentado que são mensurados ao justo valor, com as alterações do justo valor reconhecidas em resultados.



FUNDAÇÃO ABREU CALLADO

Handwritten signature and initials in the top right corner.

Os instrumentos de capital próprio emitidos pela própria entidade são mensurados pelo dinheiro recebido ou pelo justo valor dos recursos recebidos.

À data de cada relato, a empresa avalia a existência de eventuais imparidades nos ativos financeiros mensurados ao custo ou custo amortizado. Se existir uma evidência objetiva de imparidade a empresa reconhece uma perda por imparidade.

Reconciliação das quantias escrituradas nas rubricas do capital próprio

No quadro seguinte, evidenciam-se os aumentos e reduções ocorridos nas rubricas do capital próprio.

2022	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
Capital subscrito	2 493 989,49			2 493 989,49
Ações (quotas próprias)				
Prémios de emissão				
Reservas legais				
Outras reservas	1 924 544,19			1 924 544,19
Resultados transitados	(1277 495,75)	302 441,89	4 675,00	(979 728,86)
Excedentes de revalorização	2 408 532,12			2 408 532,12
Ajust. e outras var. cap. próprio				

Clientes e outras contas a receber

Clientes

A quantia escriturada de clientes, no período findo em 2022 e 2021, apresentava os seguintes saldos:

	2022	2021
Clientes c/corrente gerais	81 106,12	52 956,47
Clientes de Cob. Duvidosa	230,18	
Imparidades acumuladas	-230,18	
Total	81 106,12	52 956,47

Handwritten signature and initials: A.C.C. 32226



Handwritten signature and initials in the top right corner.

Financiamentos obtidos

No período findo em 2022 e 2021, a entidade apresentava os seguintes saldos de financiamentos obtidos:

	2022	2021
Não corrente		
Empréstimos bancários	749 984,47	672 500,00
Locação financeira		
Corrente		
Empréstimos bancários	154 625,00	435 000,00
Locação financeira		
...		
Total	904 609,47	1 107 500,00

Fornecedores e outras contas a pagar

A quantia escriturada de fornecedores, no período findo em 2022 e 2021, apresentava os seguintes saldos:

	2022	2021
Fornec. c/corrente gerais	60 194,99	41 413,68
Fornec.tit. pagar gerais		
Out. dividas	115 059,80	103 268,88
...		
Total	175 254,79	144 682,56

Handwritten signature and initials, with the number 32926 written below.



Dívidas à entidade (Clientes)

No período findo em 2022, as dívidas à entidade com duração residual inferior a um ano decompõem-se do seguinte modo:

	Valor no fim do período
Clientes c/corrente gerais	81 106,12
Clientes Tit. Receber gerais	
...	
Clientes de Cob. Duvidosa	230,18
Clientes c/ corrente Empresa-mãe	
Clientes Tit. Receber Empresa-mãe	
...	
Capital subscrito e não realizado	
Diferimentos	8 997,12
Total	90 333,42

Benefícios dos empregados

Divulgações gerais

Os benefícios dos empregados incluem os encargos suportados pela entidade com os seus trabalhadores.

Os benefícios dos empregados são reconhecidos como gasto da entidade no período em que os correspondentes serviços são prestados.

O direito às férias e subsídio de férias dos empregados vence-se no final de cada ano, sendo pago no período seguinte. No entanto, o gasto correspondente é reconhecido no período em que se venceram.



Handwritten signature and initials in the top right corner.

Benefícios curto prazo

Os benefícios dos empregados reconhecidos na demonstração dos resultados são exclusivamente benefícios de curto prazo. Também não existem benefícios de cessação de emprego.

Os gastos com pessoal, incorridos nos períodos de 2022 e 2021, foram os seguintes:

	2022	2021
Órgãos Sociais		
Remunerações	41 874,39	39 936,54
Prémios/gratificações		
Encargos Sociais	9 129,82	13 443,38
...		
Pessoal		
Remunerações	284 616,99	298 336,03
Prémios/gratificações	25 428,94	22 203,95
Encargos Sociais	59 767,71	50 216,34
Outros	14 977,44	14 060,97
Total	435 795,29	413 551,27

A rubrica «outros gastos» inclui gastos com fardamentos, medicina no trabalho, formação, seguro de saúde e seguro de acidentes de trabalho.

O número médio de empregados da empresa em 2022 foi de 23 (25 em 2021).

Handwritten initials and number: ACC. OP 32226



Divulgações exigidas por diplomas legais

...Outras informações

Fornecimentos e serviços externos

Nos períodos findos de 2022 e 2021, a rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” apresentava a seguinte composição:

	2022	2021
Serviços especializados	253 845,30	407 628,55
Materiais	21 961,87	30 045,78
Energia e Flúidos	36 572,83	19 090,78
Deslocações	6 638,52	4 534,58
Outros gastos	49 284,43	46 736,12
Total	368 302,95	508 035,99

Outros rendimentos e ganhos e outros gastos e perdas

Nos períodos de 2022 e 2021, as rubricas de outros rendimentos e ganhos e outros gastos e perdas apresentaram os seguintes valores:

	2022	2021
Out. Rend e Ganhos	289 758,31	261 044,40
Outros Gastos e Perdas	19 652,94	20 990,63



Handwritten initials and a signature in the top right corner.

Gestão de riscos financeiros

A exposição da instituição a riscos financeiros consiste, essencialmente, na variação das taxas de juro, na variação das taxas de câmbio, no risco de crédito e no risco de liquidez.

Risco da taxa de juro

Os financiamentos obtidos vencem juros a taxas variáveis, excepto os do Turismo de Portugal que não estão sujeitos a juros.

Pontualmente, a empresa utiliza instrumentos financeiros derivados para reduzir a sua exposição à taxa de juro...

Risco de Crédito

A exposição da empresa ao risco de crédito está maioritariamente associada às contas a receber decorrentes da sua atividade operacional.

Risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez visa garantir o acesso permanente e eficiente a fundos suficientes para fazer face aos pagamentos correntes, nas respetivas datas de vencimento, minimizar a probabilidade de incumprimento no reembolso financiamentos e garantir que a empresa tem fundos para realizar novos investimentos. ...

Dívidas ao setor público

Informa-se que a empresa à data de encerramento das contas do período de 2022 tem a sua situação “regularizada” perante a Segurança Social, tal como relativamente à Administração Tributária, não existindo, por isso, qualquer dívida em mora ao estado e outros entes públicos.

Handwritten notes: A.C.C. 09 30226



FUNDAÇÃO ABREU CALLADO

Handwritten signature and initials in the top right corner.



ATA DO PARECER E APROVAÇÃO DE CONTAS DO CONSELHO de ADMINISTRAÇÃO

EXERCÍCIO 2022

*A.C.C.
A
32226*



Ata nº 1/2023 do Conselho de Administração

Ao 24 Março de 2023, pelas onze horas, reuniu na sua sede em Benavila, o Conselho de Administração da Fundação Abreu Callado, com a participação dos membros. -----

- Joviano Martins Vitorino (Presidente) -----

- Hemetério José Antunes Monteiro (Vogal) -----

- Francisco Meira Amador (vogal) -----

O Conselho aprovou a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto 1 – Análise e deliberação sobre o Relatório e Contas de 2022 -----

Ponto 3 - Outros assuntos de interesse para a Fundação. -----

Ponto 1– Análise e deliberação sobre o Relatório e Contas de 2022 -----

O Conselho avaliou o Relatório e Contas de 2022, bem assim como os seus quadros integrantes, nomeadamente relativos ao *Balanço* e à *Demonstração de Resultados*, os quais no seu conjunto refletem o desempenho institucional. -----

O modelo de enquadramento institucional continuou a ser o de uma pessoa coletiva, sem fins lucrativos, dotada de património afeto ao reforço da prossecução de fins de interesse social, cumprindo as condições ditadas pela Lei-Quadro das Fundações e prosseguindo esses fins previstos no respetivo articulado legal. Tal como previsto no Plano de Atividades e Orçamento para 2022, manteve-se ao longo do ano o modelo de estruturas organizacionais e funcionais. -----

A gestão da Fundação exige diversos investimentos contínuos e regulares, entre os quais, na vinha, na adega, na reparação de equipamentos, bem como no aumento da produção de ovinos e bovinos. Porém, tais investimentos estão sempre fortemente condicionados por outras necessidades financeiras de curto prazo, designadamente, os custos de funcionamento e remunerações dos seus recursos humanos, o que muitas das vezes, impossibilita ou atrasa outros investimentos. -----

Considerando estas necessidades, é relevante continuar a promover um acompanhamento efetivo de candidaturas a fundos comunitários, de forma a tonar mais célere o processo de financiamento aos necessários investimentos como forma de alavancar a atividade da Fundação. -----



No ano de 2022, o Centro de Convívio cumpriu os objetivos propostos em Plano de Atividades. Teve em conta as disposições legais para consolidação do termo da pandemia e continuou a manter viva a dimensão e o espírito social que sempre o caracterizaram. O trabalho desenvolvido foi de extrema importância e um fator determinante para a qualidade de vida dos seus utentes. -----

Na presença dos elementos que enformam e em detalhe constam do Relatório e contas de 2022, o Conselho de Administração aprova este Relatório e Contas por Unanimidade, e submete-o ao Conselho Fiscal, com proposta de que o “resultado do exercício” seja levado a “resultados transitados”. -----

Ponto 2 – Outros assuntos de interesse para a Fundação -----

O presidente prestou a seguintes informações: -----

Foi feito o inventário aos animais das explorações. Em Cabeço de Vide foram identificados 163 bovinos adultos sendo 159 fêmeas, 4 machos e 44 animais jovens. Na Cumeada foram identificados 129 bovinos adultos, sendo 126 fêmeas ,3 machos e 27 animais jovens. No que respeita aos ovinos foram contabilizados 1059 animais sendo 535 merinos pretos e 524 merinos brancos. Foram ainda contabilizados para borregas de substituição 75 brancas e 50 pretas. No dia 4 de Janeiro foram vendidos 151 (130 brancos e 21 Pretos) ovinos jovens a 98 euros cada. No dia 10 foram vendidos 23 ovinos jovens a 98 euros cada. Pela ANCORME foi feita a pesagem de borregos jovens. Foi feita a vacinação, controlo e desparatização das duas vacadas. A vacada da Cumeada continua em sequestro sendo que no último controlo já não houve animais positivos. Teremos novo controlo da tuberculina a 90 dias. -----

Considerando a necessidade de colocar os vinhos em mais mercados e com mais assistência pós venda, foi decidido fazer um contrato ao colaborador Fernando Passinhas.-----

Com bovinos jovens para vender nas duas vacadas foi decidido efetuar pesagens de controlo. Em face dos resultados foi decidido alimentar os animais com uma dotação de farinha durante 15 dias e proceder a venda dos animais a peso. Na vacada de Cabeço de Vide foram vendidos 9 machos (3,40€/Kg) e 8 fêmeas (3€/Kg), resultando da venda o preço unitário dos machos a 762€ e as fêmeas a 647€. Na vacada da Cumeada e tendo em atenção a situação sanitária da vacada (sequestro) foi possível vender 14 animais a 2,60€/Kg, que resultou no valor unitário de 464€. Considerando os fracos recursos alimentícios na Herdade da Cordeira a vacada foi transferida para a Herdade da Cumeada. Nos ovinos foi feito o controlo com bastão nas duas explorações. A ANCORME fez pesagens de borregos jovens nas duas explorações. Foram identificadas 75 borregas brancas para casta e 103 borregos jovens para venda. -----



Foi feita a limpeza do ribeiro da Horta da Palha recorrendo a máquina de serviços externos. Este trabalho vem possibilitar a passagem de animais e equipamentos dotando aqueles hectares da possibilidade de manutenção e pastoreamento. -----

Foi finalmente feita a escritura de venda do imóvel situado na Rua Luís da Silva Aço, n.º49 em Benavila, , descrito na Conservatória do Registo Predial de Avis sob o nº 687/20090119 e inscrito na matriz predial sob o artº 330 da União de Freguesias de Benavila e Valongo, pelo valor de 40.000 (quarenta mil euros) conforme deliberado pelo Conselho de Administração em 17 de Dezembro de 2021. -----

No processo de venda das seis moradias no espaço da Escola desloquei-me a Setúbal para efetuar o contrato de Promessa Compra e Venda, tendo na altura sido informado pelos promotores do negócio que o cliente tinha desistido. Na presente data as moradias continuam em venda por 300.000 euros. ----
Considerando que o Vaqueiro António Ferreira tem distribuído um trator novo dedicado ao manuseamento da necessária alimentação da vacada e que o referido colaborador se disponibiliza para efetuar todos os trabalhos agrícolas necessários à atividade agrícola da Fundação, não colocando em crise a sua atividade principal, considerando ainda que neste momento não é razoável contratar um tratorista para substituir o colaborador que se reformou recentemente, foi proposto e aceite pela Comissão Executiva a atribuição de um prémio mensal de 200 euros, à semelhança do que é atribuído ao vaqueiro de Cabeço de Vide que também assegura toda a atividade agrícola.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelas 13H00, da qual se elabora a presente ata. -----

Lida a ata na presença de todos, foi a mesma aprovada por unanimidade e devidamente assinada. -----

O Presidente do Conselho de Administração


Joviano Martins Vitorino

Vogal


Hemetério José Antunes Monteiro

Vogal


Francisco Meira Amador



FUNDAÇÃO ABREU CALLADO

24
A
P



ATA DO PARECER E APROVAÇÃO DE CONTAS DO CONSELHO FISCAL

EXERCÍCIO 2022

A C-C-
OP
32216



ATA DO CONSELHO FISCAL

Aos 24 dias do mês de março de dois mil e vinte e três, pelas 12 horas, reuniu na sede da Fundação Abreu Callado, sita na Travessa Abreu Callado em Benavila, o seu Conselho Fiscal designado para o mandato Junho/2021-Junho/2027 nos termos estatutários, estando presentes todos os seus membros:-----

Nuno Paulo Augusto da Silva (Presidente) -----

Francisco José Cordeiro Miranda (Vogal) -----

Jaime Henrique Ramos Teles (Vogal) -----

A presente reunião teve apenas como Ponto Único - Análise e aprovação do Contas de Gestão de 2022. -----

Os documentos constituintes das referidas Contas são: Balanço, Demonstração de Resultados, Relatório de Atividades da Administração da Fundação e restantes Mapas anexos).-----

Foram os referidos documentos, bem como a Ata do Conselho de Administração que as aprova, previamente remetidos pelo seu Presidente, em nome do C.A. da Fundação Abreu Callado.-----

Os membros do Conselho Fiscal tiveram acesso aos documentos a que acima se faz referência para análise com a antecedência devida, pelo que antes da presente reunião todos os seus membros tiveram a possibilidade individual de os ler e analisar. -----

Na presente reunião todos os membros dispensaram a leitura prévia e integral dos documentos acima referidos. -----

O Conselho Fiscal fez contudo uma análise conjunta dos mesmos, bem como da Ata do CA que os apresenta e aprova. -----



FUNDAÇÃO ABREU CALLADO

O Conselho Fiscal reconhece que na referida Ata estão sintetizados os aspetos mais significativos e relevantes do exercício de 2022. -----

Assinala aqui os Resultados de Exploração com um resultado positivo de 65.991,38€ (sessenta e cinco mil, novecentos e noventa e um euros e trinta e oito cêntimos)

O Conselho Fiscal, na data de elaboração e aprovação deste parecer, deixa aqui os seus cumprimentos à Exma. Administração bem como a todos os serviços da FAC na pessoa do seu Presidente pelos atempados e oportunos esclarecimentos, sempre que solicitados, pelo que mostramos aqui desde já o nosso apreço pela referida colaboração. -----

Nada mais havendo a analisar ou discutir, e com a concordância de todos os elementos do Conselho Fiscal, o seu Presidente deu por encerrada a presente sessão pelas treze horas, assinando todos de imediato a presente Ata, indo a mesma ser apresentada ao Conselho de Administração da Fundação, no cumprimento, e para e nos efeitos legais e estatutários devidos.-

O Presidente

Nuno Paulo Augusto da Silva

O Vogal

Francisco José Cordeiro Miranda

O Vogal

Jaime Henrique Ramos Teles



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL - CONTAS DE 2022

Em conformidade com a legislação em vigor e com o mandato que nos foi confiado, o Conselho Fiscal remete o seu Relatório e Parecer às Contas de Gestão da Fundação Abreu Callado (FAC) referentes ao exercício de actividade do ano civil de 2022 e da responsabilidade da sua digna Administração, presidida pelo seu presidente Joviano Martins Vitorino, e os vogais do Conselho de Administração Hemetério Monteiro e Francisco Amador. -----

Durante o ano de 2022 acompanhou este Conselho Fiscal com periodicidade e a extensão adequada os critérios e registos contabilísticos, o cumprimento dos normativos legais e estatutários, tendo recebido sempre em tempo útil e oportuno os esclarecimentos solicitados ao Conselho de Administração, pelo que mostramos aqui desde já o nosso apreço à sua Administração bem como a todos os serviços da FAC pela referida colaboração.-----

Examinámos as demonstrações financeiras, que compreendem o Balanço, a Demonstração de Resultados do exercício a 31 de Dezembro de 2022, o respetivo Relatório de Gestão bem como a aplicação de resultados, complementados pelos balancetes de razão de Dezembro de antes e após fecho.-----

Estes documentos, apresentados pela Administração da Fundação apresentam de forma verdadeira e apropriada todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da FAC e o resultado das suas operações, bem como reflectem a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados aliados a um sistema de controlo interno adequado e apropriado à natureza da FAC. Estes documentos, devidamente assinados pelo Técnico de Contas, todos foram lidos em conjunto e permitem a compreensão da posição financeira, dos resultados da FAC e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor.-----

Assim somos de parecer que seja aprovado o Relatório e Contas do exercício de 2022 findo a 31 de Dezembro e apresentados pela Administração, um resultado líquido positivo no período de 65.991,30 euros. -----



FUNDAÇÃO ABREU CALLADO

O Conselho Fiscal deixa aqui os seus cumprimentos ao Conselho de Administração pelo elevado desempenho nas funções que cessou neste ano económico de 2022, e apresenta os cumprimentos a todos membros do Conselho de Administração da Fundação Abreu Callado assim como aos seus colaboradores. -----

Benavila, 24 de março de 2023

O Presidente

Nuno Paulo Augusto da Silva

O Vogal

Francisco José Cordeiro Miranda

O Vogal

Jaime Henrique Ramos Teles